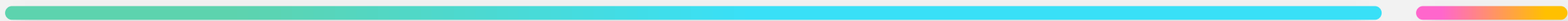
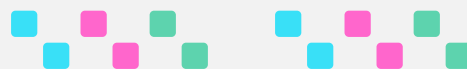




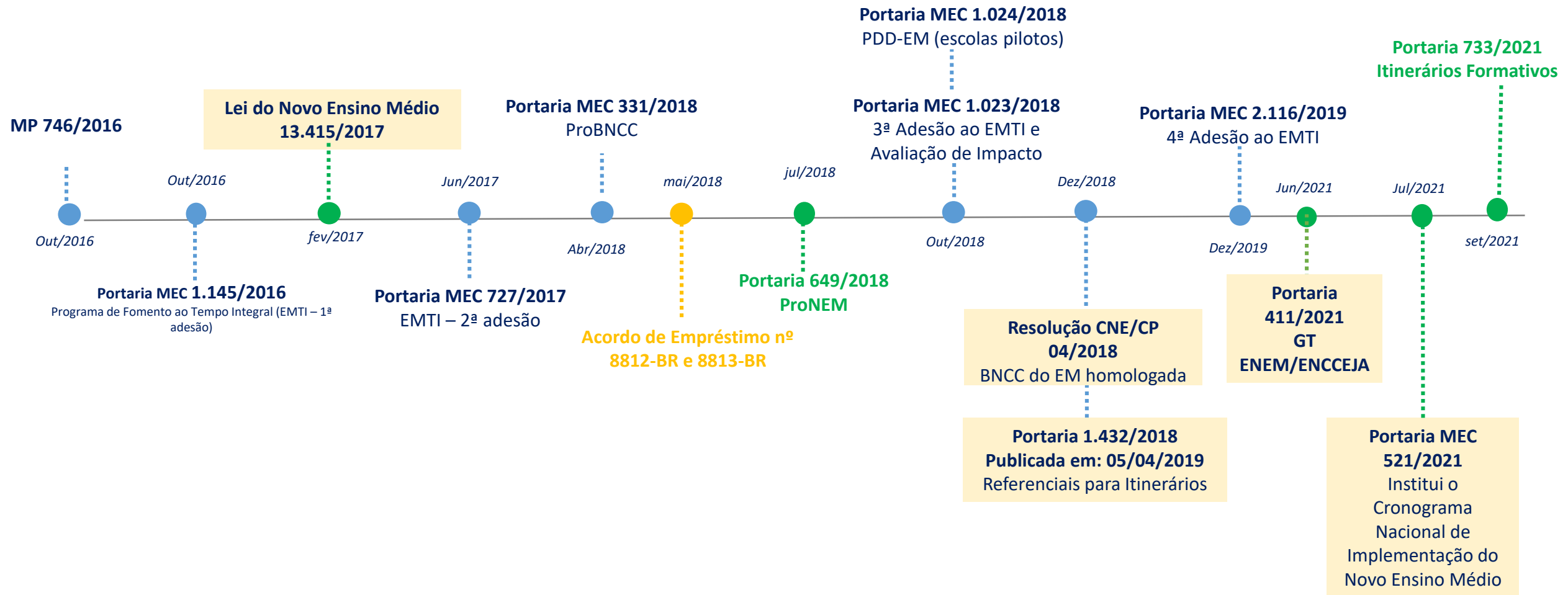
NOVO Ensino Médio



Março de 2022



MARCOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO



Novo Ensino Médio

OBJETIVO

Garantir a oferta de educação de **qualidade** a todos os jovens brasileiros, aproximando as escolas à realidade dos estudantes, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

Lei nº 13.415/2017 - Estabelece mudanças na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e define a nova organização curricular, sendo composta por dois blocos indissociáveis:

- **Formação Geral Básica (BNCC)** – competências e habilidades essenciais para todos os jovens;
- **Itinerários Formativos (Portaria 1.432/2018, publicada em 05/04/2019)** – conjunto de unidades curriculares, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional, ofertadas conforme a necessidade e interesse dos estudantes.

Principais mudanças - Novo Ensino Médio

- Implementação de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Oferta de diferentes itinerários formativos: áreas de conhecimento + formação técnica e profissional;
- Ampliação da carga-horária mínima para 1000 horas anuais;
- Ampliação das matrículas na formação técnica e profissional;
- Apoio ao projeto de vida do estudante;
- Incentivo à ampliação de matrículas em tempo integral.



Ensino Médio - Brasil

- Estabelecimentos: 29.167, sendo 20.607 públicas, das quais 19.824 são estaduais.
- Matrículas: 7,7 milhões, sendo 84,5% da rede estadual pública.

Escolas Estaduais (2021)

19.824

Matrículas (2021)

6.562.930

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica de 2021

Priorização no âmbito do Novo Ensino Médio

- A etapa que mais recebeu recursos financeiros, representando **cerca de 50% do orçamento da Secretaria de Educação Básica nos últimos 4 anos (2018-2021)**.
- Maior número de iniciativas, atendendo todos os Estados e o Distrito Federal, e mais de 96% das escolas públicas ofertantes do Novo Ensino Médio.
 - ProNEM, EMTI, Itinerários Formativos, Formação para o Novo Ensino Médio, PNLD 2021, ProBNCC para o Ensino Médio e outros.

Novo Ensino Médio

⇌ Valores Repassados (Brasil)

Valor total repassado - ProBNCC Bolsas
R\$ 13.834.700,00

Valor total empenhado - ProBNCC Formação
R\$ 60.875.341,37

Valor total repassado – PDDE
R\$ 453.713.606,80

Valor total repassado - EMTI
R\$ 2.084.523.255,49

Valor total repassado
R\$ 2.715.308.727,66

Outras ações para o Novo Ensino Médio

- Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio (PORTARIA Nº 521/2021)
- Campanha Publicitária do Novo Ensino Médio e atualização do site MEC
- Webinar Nacional Novo Ensino Médio
- Painel de Monitoramento da Implementação do Novo Ensino Médio
- Oferta de formação continuada para os profissionais da educação
- Ciclos de Coordenação Nacional para Implementação do Novo Ensino Médio
- Contratação de Consultores especialistas para apoio as equipes técnicas estaduais conforme suas maiores necessidades
- Avaliações diagnósticas e formativas
- Laboratórios de Criatividade e Inovação para a Educação Básica - LABCRIE
- Rede de Inovação para a Educação Híbrida

Formações e Certificações para o Novo Ensino Médio

Formação em
**CIÊNCIAS DA NATUREZA
E SUAS TECNOLOGIAS**

SEB
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

SEB
Formação em Ciências da Natureza e suas Tecnologias

3.0mil 191.1mil

Formação em
**CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS APLICADAS**

SEB
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

SEB
Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

2.4mil 156.7mil

Formação em
**MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS**

SEB
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

SEB
Formação em Matemática e suas Tecnologias

1.9mil 102.4mil

Formação em
**LINGUAGENS E SUAS
TECNOLOGIAS**

SEB
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

SEB
Formação em Linguagens e suas Tecnologias

2.6mil 155.7mil

Formação ao
MUNDO DO TRABALHO

SEB
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

SEB
Formação ao Mundo do Trabalho

1.4mil 97.8mil

Educação Financeira

Em construção

Objetivo:

Promover a formação de docentes da Educação Básica para disseminação da educação financeira nas escolas brasileiras abrangendo temas relacionados ao projeto de vida e itinerários formativos nos anos finais do Ensino fundamental e Ensino Médio.



Ações:

- Ofertar cursos para professores das redes estaduais e municipais;
- Prêmio para alunos e professores;
- Avaliação e monitoramento anual.

Principais entregas:

Cursos de educação financeira abordando temas como formação de poupança, consumo consciente, orientação a investimentos, proteção contra fraudes financeiras, desenvolvimentos de bons hábitos e atitudes financeiras.



Educação Empreendedora

Acordo assinado em 15 de abril de 2021.

Objetivo:

Promover a formação de docentes da Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica, nos temas relacionados à cultura empreendedora, projeto de vida e mundo do trabalho, importantes para a implementação do Novo Ensino Médio.

Ações:

- Criação de Ferramenta de Diagnóstico de Necessidades (socioemocional / IAS);
- Apoio ao Prêmio Nacional de Educação Empreendedora;
- Avaliação, monitoramento e análise de impacto realizados de forma sistemática.



Principais entregas:

Oferta de Jornada de Formação de Docentes e Especialização Lato Sensu, nas modalidades a distância e híbrida de ensino, visando atender aproximadamente 540 mil professores das redes públicas de ensino.





OBSERVATÓRIO

Painel de Monitoramento Ministério da Educação

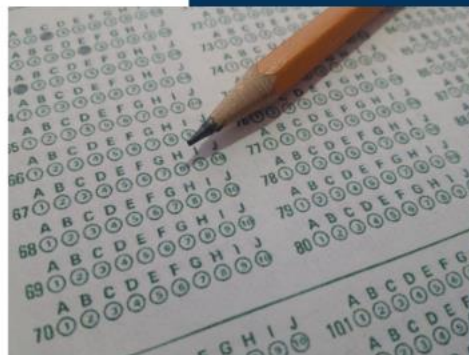
DADOS ATUALIZADOS EM 07/03/2022 - FONTE: MEC.GOV.BR

[Painel de Monitoramento Ministério da Educação \(mec.gov.br\)](https://mec.gov.br)



NOVO ENEM

Proposta do Grupo de Trabalho, instituído
pela Portaria MEC 411/2021



Grupo de Trabalho – Novo Enem

Objetivo

Apresentar proposta de atualização do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem e do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - Encceja, tendo em vista recentes alterações ocorridas no âmbito da educação básica brasileira.

Composição do Grupo de Trabalho

Ministério da Educação

Secretaria-Executiva – SE

Secretaria de Educação Básica – SEB (Coordenação do GT)

Secretaria de Educação Superior - Sesu

Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação - Semesp

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep

Conselho Nacional de Educação - CNE

Outras instituições

Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime

Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP)

Resolução nº 3/2018 – atualiza as DCNEM

As matrizes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e dos demais processos seletivos para acesso à educação superior deverão necessariamente ser elaboradas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o disposto nos Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos.

O Exame Nacional do Ensino Médio será realizado em duas etapas:

1ª terá como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

2ª o disposto nos Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos.

O estudante inscrito no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) escolherá as provas do exame da segunda etapa de acordo com a área vinculada ao curso superior que pretende cursar.

As instituições de ensino superior deverão considerar, para fins de acesso, os resultados de ambas as etapas do Exame Nacional do Ensino Médio, quando for o caso.

NOVO ENEM

O Enem será constituído de dois instrumentos:



O primeiro instrumento abrangerá a Formação Geral Básica (FGB) do Novo Ensino Médio, tendo como referência a BNCC, **de forma interdisciplinar e contextualizada**, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, aprofundando a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre suas soluções.



O segundo instrumento deverá abordar os Itinerários Formativos do ensino médio, observando os eixos estruturantes dos itinerários (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural, empreendedorismo) e o aprofundamento das competências e habilidades da BNCC.

●	A finalidade do Enem,
●	exame de caráter
●	voluntário, é avaliar
●	egressos do ensino
●	médio com o propósito
●	de selecionar
●	estudantes para o
●	acesso ao nível
●	superior.

Primeiro instrumento – Formação Geral Básica

- As competências previstas na BNCC serão articuladas como um todo indissociável, fortalecendo as relações entre os saberes, conforme artigo 11 da Resolução do CNE nº 3, de 21 de dezembro de 2018, inseridas no contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural, do mundo do trabalho e da prática social, a partir de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala regional e global.
- A matriz de referência do instrumento deverá contemplar as articulações entre as competências gerais e as competências específicas e habilidades das áreas do conhecimento.
- O instrumento deverá contemplar a complexidade crescente de conhecimentos e processos cognitivos esperados para o fim da educação básica, avaliados por meio de itens de diferentes formatos.

Primeiro instrumento – Formação Geral Básica

- O instrumento incluirá avaliação da produção de textos em Língua Portuguesa, inclusive na forma de redação.
- A avaliação do domínio da Língua Inglesa ocorrerá de forma integrada com as áreas de conhecimento.
- O instrumento deverá dar maior ênfase à Língua Portuguesa e à Matemática.
- Sugere-se que os itens abertos, incluindo a redação em Língua Portuguesa, representem, no mínimo, 25% da pontuação final do instrumento.
- A redação deverá ser orientada por matriz de referência específica e com escala de proficiência própria.

Segundo instrumento – Itinerários Formativos

- As matrizes de referência do instrumento deverão contemplar as articulações entre os eixos estruturantes e as áreas de conhecimento de forma integrada, a partir do estabelecido na **Portaria MEC nº 1.432/2018**.



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Investigação da realidade por meio da realização de práticas e produções científicas

Conhecimentos:
conceitos fundantes
das ciências

Habilidades: pensar
e fazer científico

Capacidade: compreender e resolver
situações cotidianas para promover
desenvolvimento local e melhoria
da qualidade de vida da comunidade



PROCESSOS CRIATIVOS

Idealização e execução de projetos criativos

Conhecimentos:
arte, cultura, mídia,
ciências e suas
aplicações

Habilidades:
pensar e fazer criativo

Capacidade: expressar-se criativamente
e/ou construir soluções inovadoras
para problemas da sociedade
e do mundo do trabalho



MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

Envolvimento na vida pública via projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental

Conhecimentos:
questões que afetam
a vida dos seres
humanos e do planeta

Habilidades:
convivência
e atuação sociocultural
e ambiental

Capacidade:
mediar conflitos e propor soluções
para problemas da comunidade



EMPREENDEDORISMO

Criação de empreendimentos pessoais ou produtivos articulados ao projeto de vida

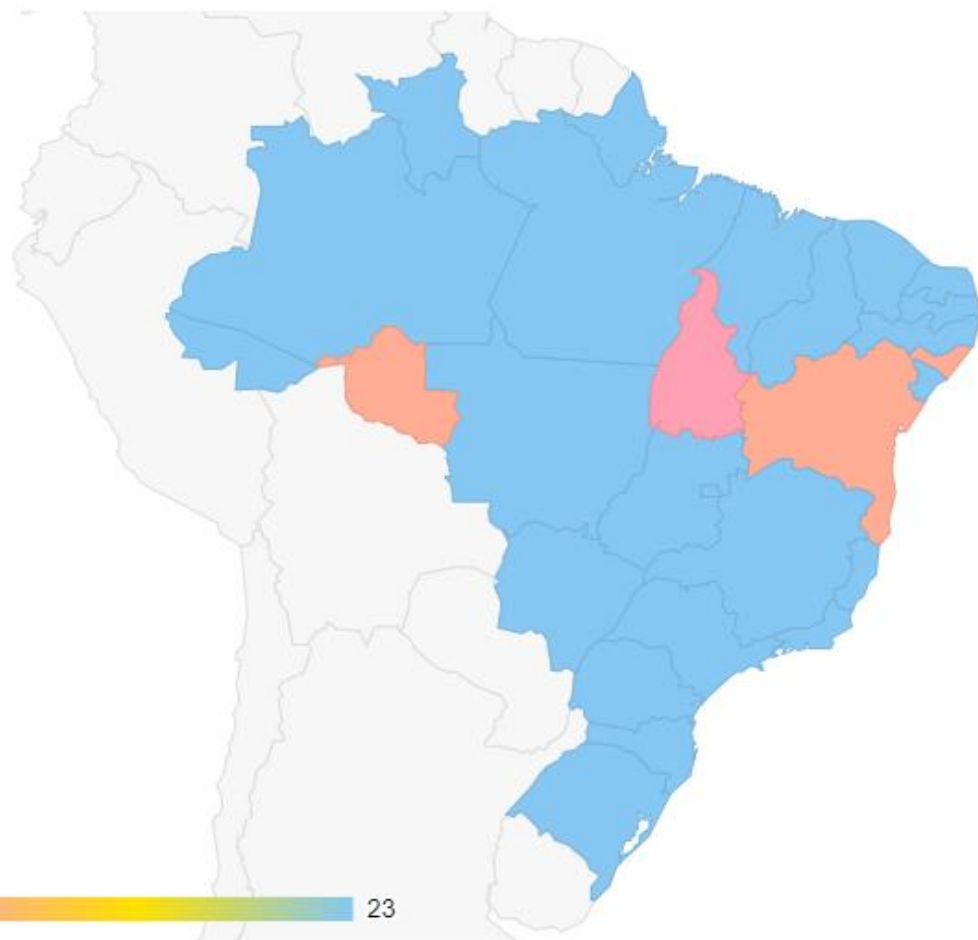
Conhecimentos:
contexto, mundo
do trabalho e gestão
de iniciativas
empreendedoras

Habilidades:
autoconhecimento,
empreendedorismo
e projeto de vida

Capacidade:
estruturar iniciativas empreendedoras
que fortaleçam atuação como
protagonistas da sua trajetória



Referencial Curricular Novo Ensino Médio (Brasil)



23 Estados

com referencial curricular aprovado pelo CEE e homologado

AC AM RR PA AP MA PI CE RN PB PE SE
MG ES RJ SP PR SC RS MS MT GO DF

3 Estados

com referencial curricular enviado para aprovação do CEE

RO AL BA

1 Estado

aprovado e aguardando homologação

TO

Fonte: Secretarias Estaduais e Distrital de Educação e Conselhos de Educação


Segundo instrumento – Itinerários Formativos

O instrumento será organizado em 4 blocos, cada um deles correspondendo a uma combinação binária entre as áreas de conhecimento.

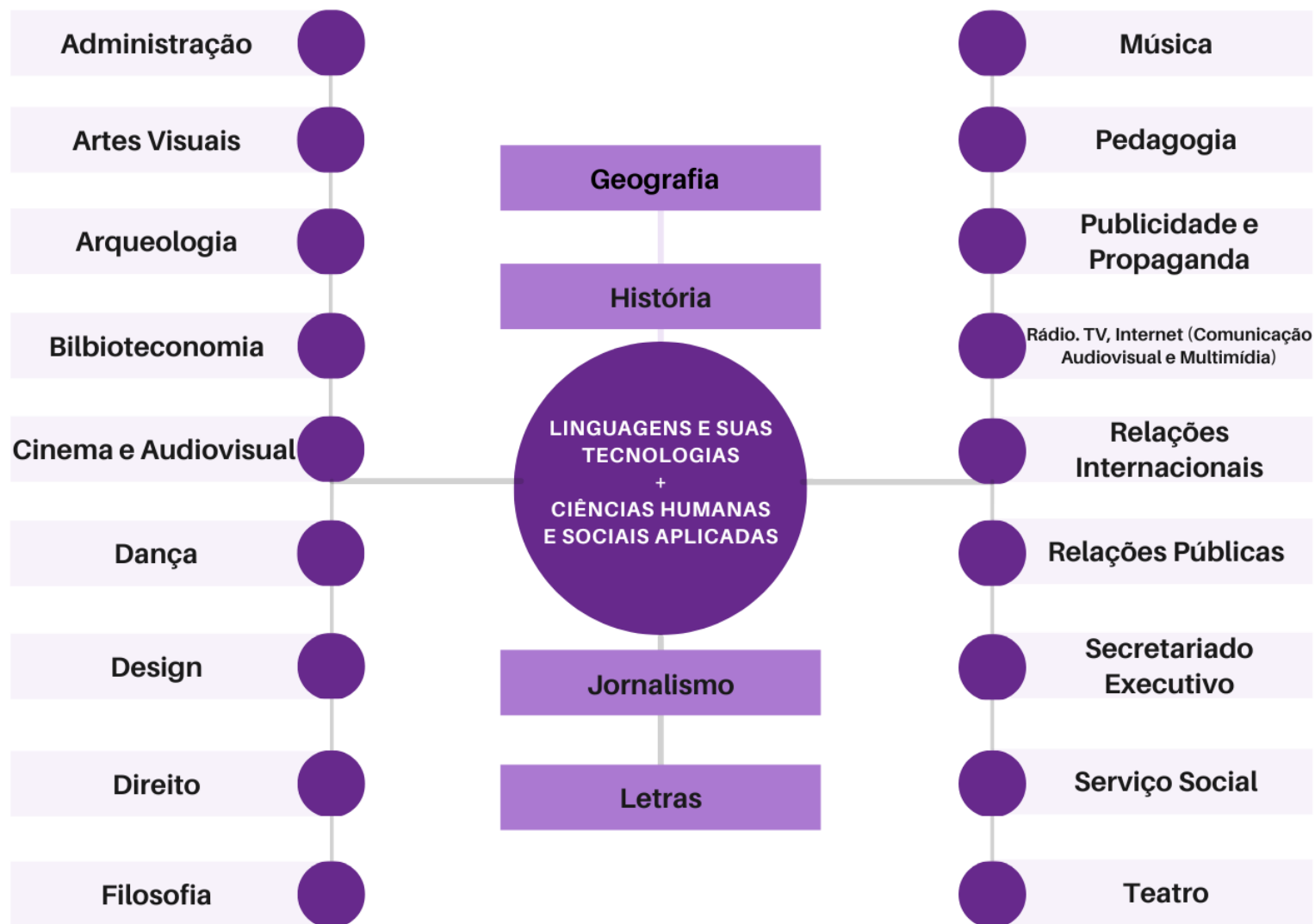
Cada bloco do instrumento será composto de duas partes que devem refletir os eixos estruturantes dos itinerários formativos.

- Parte I corresponderá ao eixo Investigação Científica.
- Parte II corresponderá ao conjunto dos demais eixos (Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo) sintetizados como Projetos e Processos de Intervenção Social.

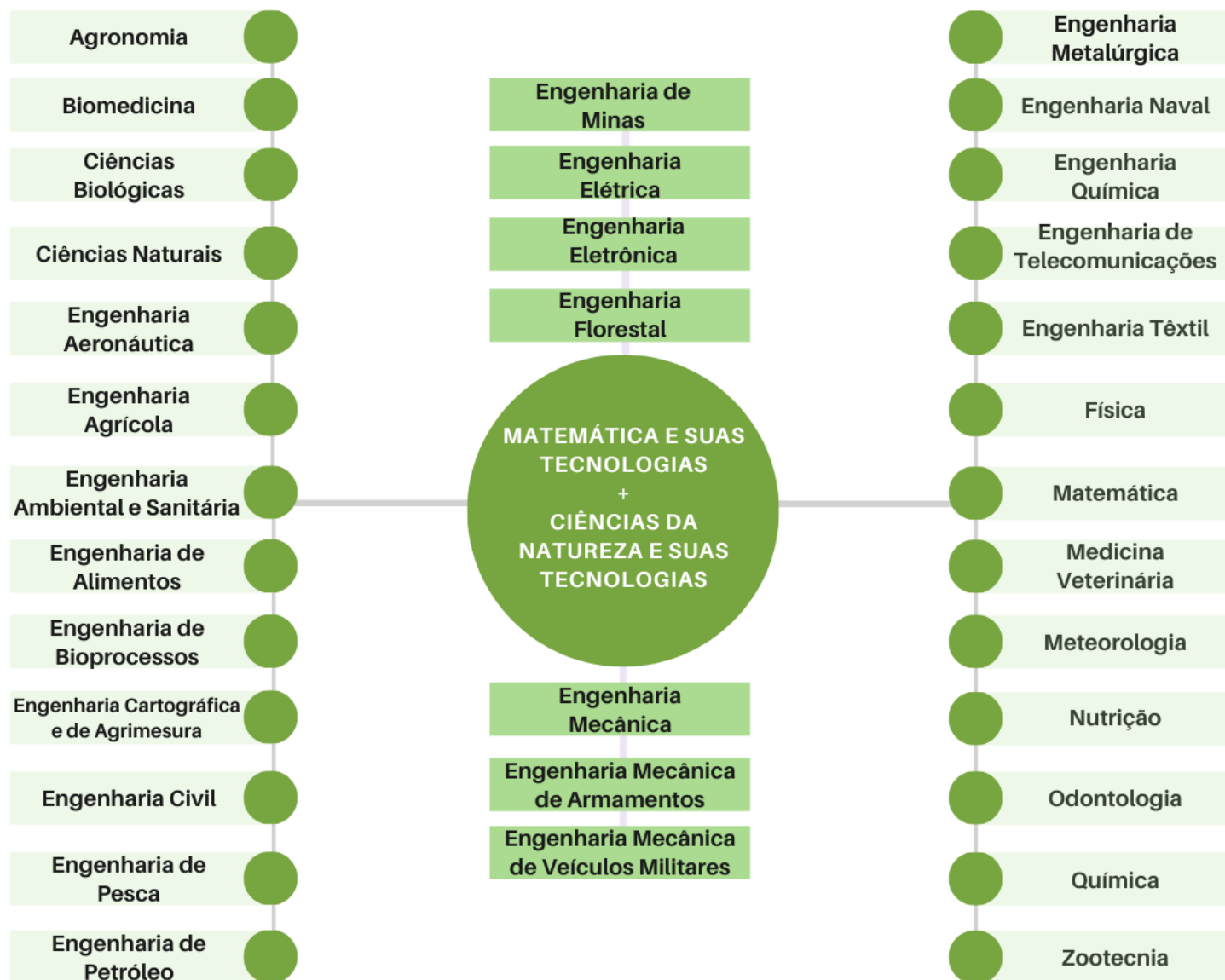
Eixos Estruturantes	Bloco I	Bloco II	Bloco III	Bloco IV
Parte I - Investigação Científica	Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Matemática e suas Tecnologias + Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Matemática e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências da Natureza e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Parte II - Projetos e Processos de Intervenção Social				

- 
- Cada bloco será composto por itens de diferentes formatos.
 - Cada participante deverá escolher apenas um bloco de questões para responder.

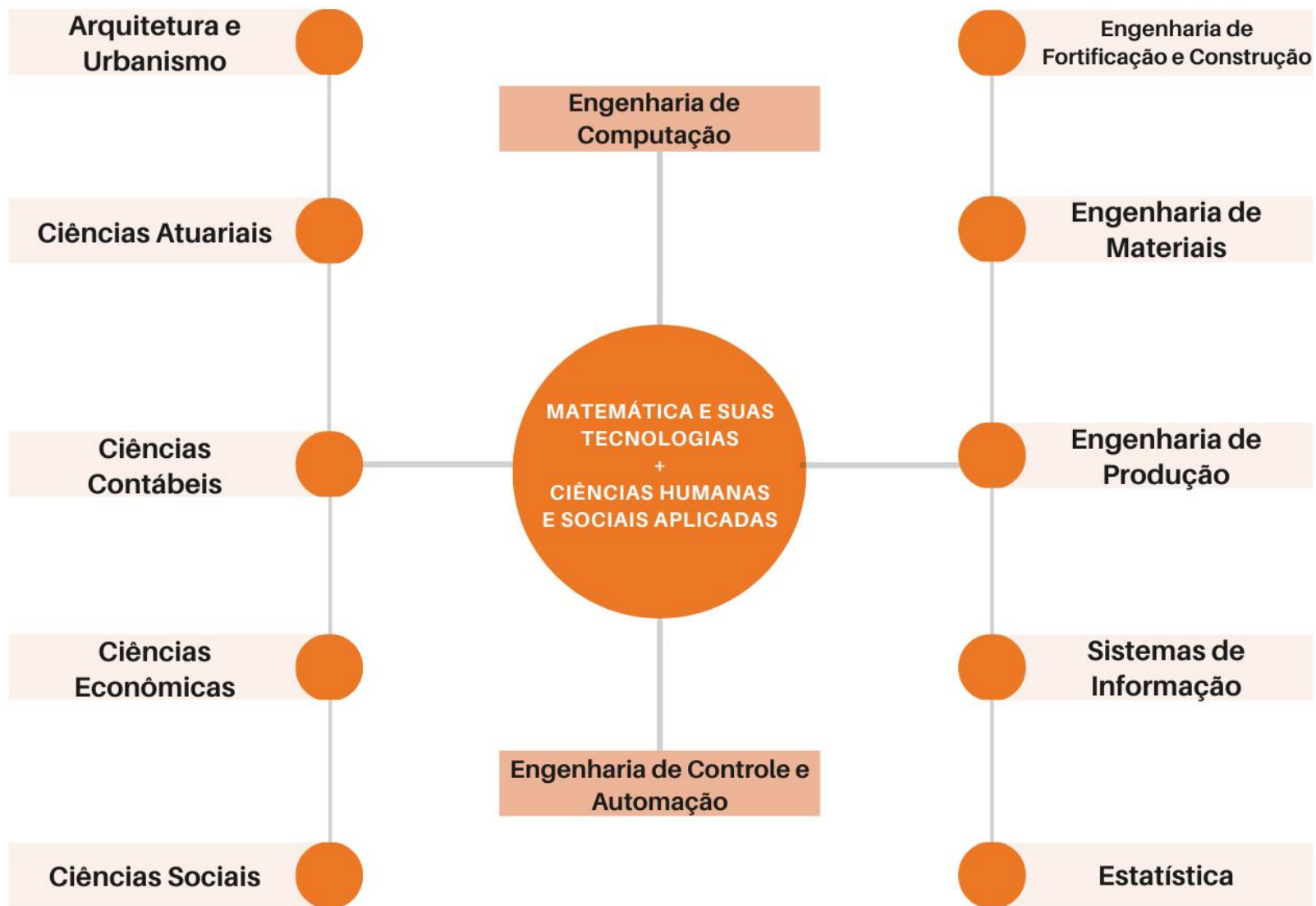
Possibilidade de correlação do bloco I com os cursos de ensino superior



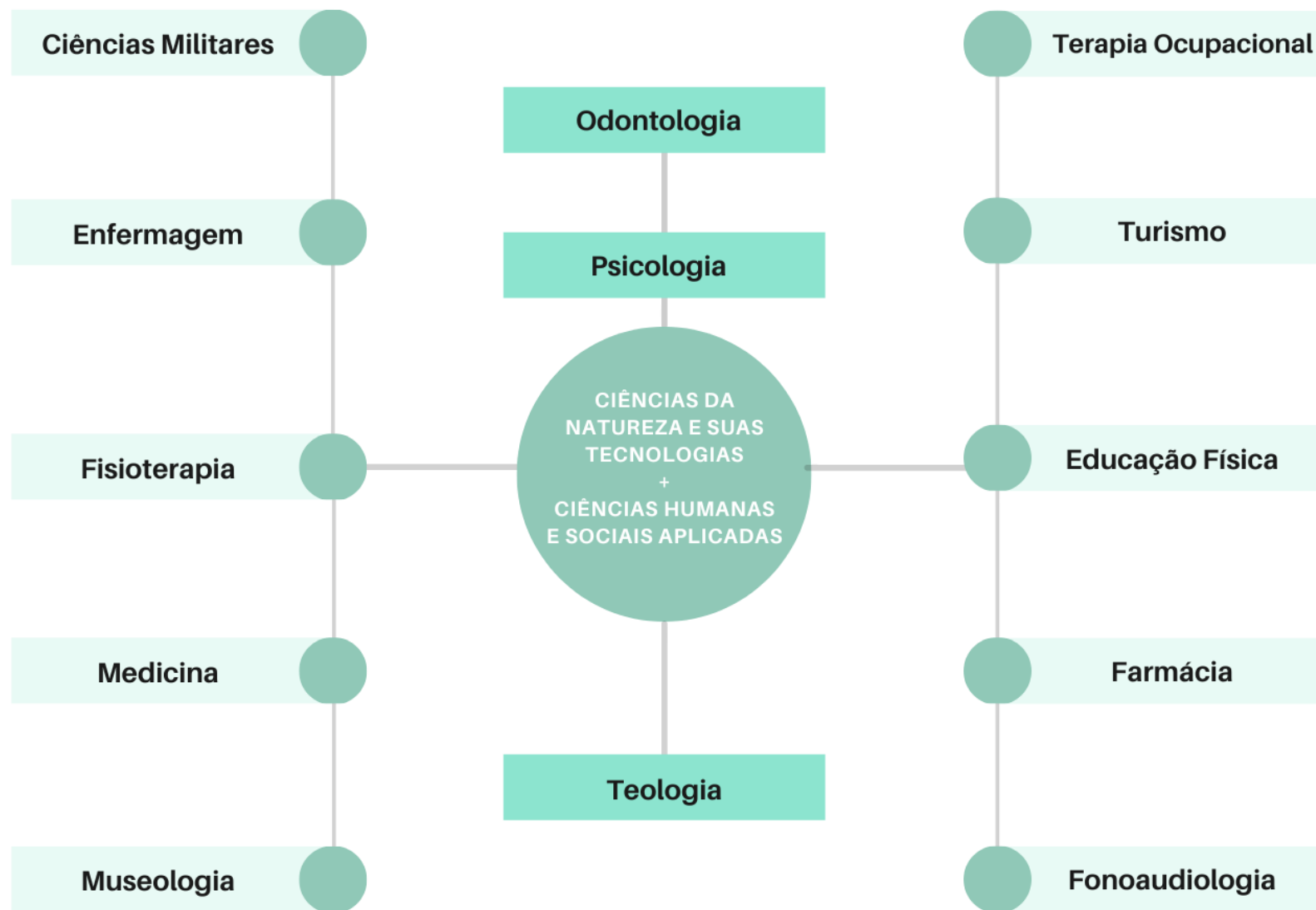
Possibilidade de correlação do bloco II com os cursos de ensino superior



Possibilidade de correlação do bloco III com os cursos de ensino superior



Possibilidade de correlação do bloco IV com os cursos de ensino superior



Itinerário da Formação Técnica e Profissional

- As IES poderão utilizar diplomas de Curso Técnico de Nível Médio para aplicação de bonificações na pontuação final utilizada para ingresso, de acordo com a aderência entre este curso e o curso de graduação pretendido.
- A bonificação do diploma de curso técnico será limitada, em pontos, até o valor máximo atribuído ao segundo instrumento.
- Poderão ser utilizados diplomas de cursos técnicos de nível médio tanto oriundos do Itinerário da Formação Técnica e Profissional (FTP), quanto oriundos de cursos realizados nas formas integrada, concomitante e subsequente ao ensino médio.
- O MEC estabelecerá sugestão de fatores de ponderação, conforme a aderência entre o curso técnico de nível médio e os cursos de graduação, a serem aplicados para aferição da pontuação no 2º instrumento.

NOVO ENEM

Programas de acesso ao ensino superior



- As IES terão prerrogativa de fixar nota mínima para o primeiro instrumento e para a redação em Língua Portuguesa para o ingresso em seus cursos de graduação.
- O Programas de acesso ao ensino superior criarão funcionalidades que permitam ao participante identificar de modo autônomo e com antecedência à realização dos testes a aderência entre seu perfil de formação e os cursos de graduação ofertado pelas IES.
- As diretrizes e os parâmetros indicados neste GT se somam aos demais dispositivos legais já vigentes, em especial aqueles da Lei nº 12.711, de 2012.

NOVO ENEM

Programas de acesso ao ensino superior



- Ao optar pela utilização do Enem, a Instituição de Ensino Superior (IES) poderá eleger a forma mais adequada de seleção do perfil de estudante desejado para cada um de seus cursos de graduação.
- Será facultado às IES a atribuição de pesos diferenciados aos blocos do segundo instrumento de acordo com a aderência aos seus cursos de graduação.
- Os programas e seus sistemas de acesso ao ensino superior deverão ser adaptados às mudanças no Enem que compreendam as novas interfaces necessárias a estudantes e IES.
- O estudante que obtiver nota 0 na redação do primeiro instrumento ficará impedido de concorrer às vagas disponibilizadas a partir dos Programas de acesso ao ensino superior.
 - Aos participantes com necessidades especiais, será assegurada a correção adaptada da redação e dos itens abertos.

Governança do Enem

- O Ministério da Educação criará um Comitê de Governança do Enem que garanta previsibilidade, transparência e seu contínuo aperfeiçoamento.
- O Ministério da Educação definirá o escopo de atuação do Comitê, a sua composição, o processo de indicação e nomeação dos membros, o mandato e a regularidade das reuniões.
 - O Comitê de Governança, coordenado pelo INEP, deve ser composto por representantes das secretarias do MEC, do CNE, do CONSED, e de entidades representativas de instituições federais de educação superior, dos institutos federais e das universidades, além de representantes da educação básica e superior privada.
 - Especialistas e demais profissionais, externos a essas instituições, poderão assessorar o Comitê conforme suas necessidades e deliberação.
- A instituição do Comitê de Governança precederá a execução das mudanças propostas para o novo Enem.

Governança do Enem

- As atribuições do Comitê deverão incluir:
 - Aprovar as matrizes dos instrumentos do Exame, cuja elaboração será de responsabilidade do INEP.
 - Acompanhar as atividades a serem desenvolvidas para a aplicação do novo Enem.
- O MEC deverá elaborar um plano de ação para implementação do novo Enem até 2030 que será monitorado pelo Comitê de Governança.
 - O plano de ação para o acompanhamento deverá prever, ao final do triênio de implementação do novo Enem, o monitoramento e a avaliação do alcance de seus objetivos, contemplando ainda recomendações de aperfeiçoamento na organização de seus instrumentos.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL